

# LEVANTAMENTO DA ECTOPARASITOFUNA DAS AVES DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

*Fernanda Avelar Caraciolo*

As aves possuem alta temperatura e grande quantidade de penas que juntas formam um microclima favorável para inúmeros ectoparasitos. Pouco se conhece sobre a biologia e o poder patogêno dos ectoparasitos de aves em cativeiro. Este trabalho tem por finalidade inventariar a ectoparasitofauna, analisando a especificidade, diversidade e carga parasitária em aves do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi. As aves examinadas compreendem as famílias Psittacidae, Turdidae, Rhamphastidae, Cracidae, Anatidae, Ciconiidae, Psophiidae e Ardeidae. Foram retiradas amostras de penas infestadas com ácaros e piolhos. Das 21 amostras coletadas, 14 foram positivas ao exame e 7 negativas. Das 14 positivas, 4 eram infestadas apenas por ácaros da família Proctophyllodidae, 6 pela família Analgidae, 1 por ambas as famílias, 1 por piolho da subordem Ischnocera e 3 estavam infestadas por ácaros e piolhos da subordem Amblycera. Uma comparação entre os dados de Caraciolo (1997), analisando a ectoparasitofauna de aves de vida livre em Belém e Caxiuana, e Cortês (1993), sobre elementos e mecanismos de propagação de doenças transmissíveis, permite concluir que as condições ambientais presentes no cativeiro propicia um aumento da carga e variabilidade de ectoparasitas em aves mantidas neste modo de criação.

---

Orientador: David C. Oren, Departamento de Zoologia  
Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.